



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
INGLÊS E ESPANHOL

DAYSE ALEXANDRE EVANGELISTA ALMEIDA DE SOUZA

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA *GIRA MUNDO* PARA O APRENDIZADO
DA LÍNGUA ESPANHOLA

CABEDELO

2020

DAYSE ALEXANDRE EVANGELISTA ALMEIDA DE SOUZA

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA *GIRA MUNDO* PARA O APRENDIZADO DE
LÍNGUA ESPANHOLA NA PARAÍBA

Artigo TCC apresentado ao Curso d Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol – como requisito para a obtenção do grau de Especialista, sob a orientação do Professora Me. Verônica Pereira Batista e coorientação Joseane Mendes Ferreira.

CABEDELO

2020

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S729c Souza, Dayse Alexandre Evangelista Almeida de.
As contribuições do programa Gira Mundo para o aprendizado da língua espanhola. /Dayse Alexandre Evangelista Almeida de Souza. - Cabedelo, 2020.

21 f.: il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientadora: Profa. Me. Verônica Pereira Batista.

1. Intercâmbio. 2. Gira Mundo. 3. Surdos. 4. Aquisição de Linguagem. I. Título.

CDU: 338.48

DAYSE ALEXANDRE EVANGELISTA ALMEIDA DE SOUZA

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA GIRA MUNDO PARA O APRENDIZADO DE
LÍNGUA ESPANHOLA NA PARAÍBA

Artigo TCC apresentado como requisito para a
obtenção do grau de Especialista em Línguas
Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– IFPB
– tendo sido aprovado pela banca examinadora
composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA



Me. Verônica Pereira Batista

Orientador – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Prof^ª. Me. Maria das Graças de Oliveira Pereira

Membro – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Prof^º. Dr^ª. Ana Berenice Peres Martorelli

Membro – Universidade Federal da Paraíba - UFPB

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois a cada manhã tem demonstrado o quanto é fiel e infinito em misericórdia, também por me amar incondicionalmente cuidando de cada detalhe em minha vida e proporcionando-me coisas maravilhosas.

Ao amor da minha vida, Alex Monteiro, por ser o mais fiel amigo e conselheiro. A minha família, principalmente aos meus pais, Vamberto Alexandre e Margarete Evangelista, e ao meu irmão Diego Evangelista. A minha avó Laura, a quem dedico imensa gratidão e amor.

Aos amigos e amigas Thayenne, Raianna, Mykeline e Luan, por sempre acreditar em mim e estar presente em todos os momentos em que eu mais precisei.

Agradeço a todos os professores que me inspiraram de alguma forma durante toda esta especialização. À professora orientadora deste trabalho, Verônica Pereira Batista, por toda sua paciência, orientação, sugestões e sabedoria, qualidades que a fazem um exemplo valioso de pessoa e de profissional.

A todos, que presenciaram e compartilharam este período de estudos, que me acompanharam, choraram, riram, sentiram, participaram e me aconselharam.

Que Deus abençoe e proteja todos vocês!

Não quero chegar primeiro, eu quero chegar mais longe.

Emicida

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Programa <i>Gira Mundo</i>	9
2.2 Língua Estrangeira: aquisição de segunda língua.....	10
3 MÉTODO DA PESQUISA.....	12
4 RESULTADOS DA PESQUISA.....	14
4.1 A Escolha da Língua Estrangeira.....	15
4.2 Imersão Cultural.....	16
4.3 Habilidades Linguísticas.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA GIRA MUNDO PARA O APRENDIZADO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA PARAÍBA

Dayse Alexandre Evangelista Almeida de Souza¹

Verônica Pereira Batista²

Joseane Mendes Ferreira³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar as contribuições do intercâmbio cultural – através do Programa Gira Mundo – para a aprendizagem de Língua Espanhola. Para isso, o aporte teórico básico para este estudo centrou-se na descrição e apresentação do Programa Gira Mundo, através da Lei nº 10.613 de 18 de dezembro de 2015, assim como da teoria de aquisição da linguagem, principalmente nas contribuições de Vygotsky (2002). O estudo se situa no campo da Linguística Aplicada e é de caráter qualitativo. O método de estudo de casos múltiplos foi aplicado para melhor tratamento e abordagem dos dados, o qual permite que o objeto de estudo possa ser compreendido a partir de diferentes visões. Como instrumento para coleta de dados, utilizou-se de entrevista estruturada a partir do *Google Forms* com cinco estudantes da rede pública estadual de ensino, os quais foram intercambistas do Programa Gira Mundo. A análise dos dados revelou que a escolha do intercâmbio em um país de língua espanhola surge da semelhança entre a língua materna – Português – e o Espanhol – segunda língua. Por outro lado, observou-se que a imersão cultural, a princípio, foi dificultosa em virtude do modo como os espanhóis pronunciam as palavras, revelando um choque cultural.

Palavras-chaves: Intercâmbio; Gira Mundo; Aquisição de Linguagem.

RESUMEN

El objetivo general de este artículo es analizar las contribuciones del intercambio cultural, a través del Programa Gira Mundo, para el aprendizaje de la lengua española. Para ello, el aporte teórico básico de este estudio se centró en la descripción y la presentación del Programa Gira Mundo, a través de la Ley N.º 10.613 de 18 de diciembre de 2015, así como la teoría de la adquisición del lenguaje, especialmente en los aportes de Vygotsky (2002). El estudio forma parte del campo de la Lingüística Aplicada y es de carácter cualitativo. Para un mejor tratamiento y abordaje de los datos se aplicó el método de estudio de casos múltiples, lo que permitió comprender el objeto de estudio desde diferentes miradas. Como instrumento para la recolección de datos, se utilizó la entrevista estructurada a partir del *Google Forms* con cinco estudiantes de la enseñanza pública estatal, quienes fueron estudiantes de intercambio del Programa Gira Mundo. El análisis de los datos reveló que la elección del intercambio en un país de lengua española se dio por la similitud entre la lengua materna, el portugués, y el español, la segunda lengua. Por otro lado, se observó que la inmersión cultural, en un principio, fue difícil debido a la manera como los españoles pronunciaban las palabras, revelando así un choque cultural.

Palabras Clave: Intercambio; Gira Mundo; Adquisición del lenguaje

¹ Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol- IFPB

² Docente Mestre do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

³ Coordenadora. Doutoranda em Letras pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

1 INTRODUÇÃO

As progressivas demandas da globalização têm ressaltado a necessidade do aprendizado de uma língua estrangeira. Aliado a isso, os jovens que estão em processo de formação acadêmica precisam desenvolver as competências para o século XXI - domínio cognitivo, intrapessoal e interpessoal. São exigências cada vez mais frequentes do mercado de trabalho atual.

Notadamente, o aprendizado de uma língua estrangeira contribui para o enriquecimento do currículo, além de também ser útil para ampliar o repertório cultural. Isso ocorre porque o processo de aquisição de uma língua estrangeira desenvolve competências que contribuem para a identificação com a própria cultura, bem como ajuda a relativizar aspectos culturais relacionados à língua estrangeira. Assim, experiências proporcionadas por um intercâmbio entre países, por exemplo, podem contribuir indiscutivelmente na ampliação de um leque de possibilidades para um estudante.

O intercâmbio internacional se trata de uma experiência de contato com a realidade de outro país que pode possibilitar ao estudante um período de vivências únicas: podendo conhecer outra cultura de forma contextualizada e aprender de forma mais rápida e eficiente a língua estrangeira em questão. Sendo assim, entende-se que é importante a investigação de como ocorre esse processo de aquisição de uma língua estrangeira, além da verificação de quais são as principais dificuldades enfrentadas por intercambistas que já vivenciaram essa experiência.

O programa *Gira Mundo*, na modalidade estudante, foi implantado no estado da Paraíba desde 2015, com o objetivo de proporcionar aos alunos matriculados na segunda série do ensino médio oportunidades de desenvolvimento linguístico e a interação com novas culturas e métodos de ensino.

Sendo assim, ao regressar de suas experiências, os intercambistas continuam se desenvolvendo academicamente, pois se tornam multiplicadores do Programa *Gira Mundo* em suas regiões, e desenvolvem ações voltadas ao aprimoramento da educação no estado da Paraíba.

Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é analisar as contribuições do intercâmbio cultural através do Programa *Gira Mundo* para a aprendizagem de Língua Espanhola na Paraíba. Sabe-se que muitos estudantes egressos de escolas públicas não têm condições de investir em cursos de idiomas para agregar ao seu currículo acadêmico, assim esse programa tem uma proposta motivadora para estudantes da rede estadual investirem seu tempo e

desenvolverem a autonomia na preparação para a seleção do programa. Outro ponto bastante relevante é a própria imersão cultural como experiência vivenciada pelos estudantes selecionados pelo programa: o contato diário com a língua e os conhecimentos desenvolvidos com a prática direta que possivelmente contribuirão no processo de aquisição e aprofundamento da língua estrangeira.

No primeiro momento este artigo traz uma análise de teóricos da área que discutiram sobre o ensino da língua estrangeira e as estratégias estudadas para o desenvolvimento da segunda língua. Posteriormente, o trabalho consiste na análise do resultado da pesquisa realizada com ex-intercambistas do programa *Gira Mundo*. A pesquisa consistiu na coleta de informações sobre as experiências vividas pelos estudantes durante o processo de seleção para o programa, bem como as experiências do próprio intercâmbio. Obteve-se relatos com relação às dificuldades para manter a comunicação durante o processo de imersão cultural, e também com relação ao desenvolvimento da aquisição da língua estrangeira durante o intercâmbio. Por fim, o artigo traz uma reflexão qualitativa das informações adquiridas, refletindo sobre o potencial do programa *Gira Mundo* para o aprendizado de língua estrangeira espanhola a estudantes matriculados ou egressos da rede estadual da Paraíba.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Programa *Gira Mundo*

O Programa *Gira Mundo* (PGM) é uma iniciativa do Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Educação Ciência e Tecnologia (SEECT), instituído em 2015 pela lei nº10.613 de 18 de dezembro de 2015, cujo propósito é “ofertar aos **alunos do Ensino Médio e professores** efetivos da Rede Estadual de Ensino do Estado da Paraíba, de forma gratuita, **experiência de intercâmbio educacional e cultural** supervisionado e custeado pelo Poder Público. ” (grifos nossos) (PARAÍBA, p.2, 2015).

Logo, o objetivo do programa é ofertar intercâmbio, troca de experiências, aos professores e alunos da rede pública estadual de ensino. É válido frisar que o foco deste artigo está nos estudantes e, em razão disso, tecemos algumas considerações. Sendo assim, para o

discente participar do PGM, o decreto nº 36.539 de 29 de dezembro de 2015⁴ (p.2) institui alguns critérios, a saber: idade mínima de 14 anos até a data do embarque, concessão de visto, frequência mínima de 85% nas aulas regulares da escola, média maior ou igual a 7,0 nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e/ou Espanhol, autorização de pais e/ou responsáveis, além de certificado de proficiência na língua do país de destino com nota igual ou maior 7,0.

As exigências apresentadas acima, evidenciam que a participação no PGM é consequência de uma série de ações que vão desde aspectos burocráticos; como concessão de visto, até questões didático-pedagógicas; como participação em aulas e média em disciplinas da Base Nacional Comum Curricular como mencionado anteriormente.

Isso faz compreender que o participante que tem o desejo de realizar um intercâmbio via PGM precisa se planejar com antecedência, pois o histórico de médias e a porcentagem de participação em aulas só são possíveis de serem conquistas durante o ano letivo.

Dessa forma, o PGM contribui para que o discente tenha uma visão ampla do processo de intercâmbio, não apenas como uma viagem a passeio, mas, sobretudo, como uma experiência que inicia ainda no seu país com ações de estudo e de êxito.

Os documentos oficiais que regem o programa informam que os alunos selecionados para o intercâmbio são contemplados com duas bolsas, sendo elas: bolsa de apoio financeiro inicial e bolsa de manutenção. A primeira é cedida ainda antes do embarque para o custeio de despesas iniciais, enquanto a segunda é para custeio de despesas pessoais ou didáticas (PARAÍBA, p.40, 2015). Ou seja, o participante é imergido na cultura de outro país, inclusive no setor econômico. Essa característica dá ao estudante uma posição de autonomia e de protagonismo, previstas na BNCC.

De forma resumida, o PGM contribui para o desenvolvimento dos jovens da rede pública de ensino, dando-lhes a oportunidade de conhecer e vivenciar a imersão em outra cultura, além de cooperar para a aprendizagem de línguas estrangeiras.

2.2 Língua Estrangeira: aquisição de segunda língua

As práticas que envolvem a linguagem perpassam todas as áreas sociais e datam desde a pré-história quando o homem, para se comunicar, desenhava elementos nas pedras. O

⁴ Regulamento a lei nº 10.613 de 18 de dezembro de 2015.

processo de surgimento das línguas permitiu ao homem um processo de comunicação mais completo e duradouro. Segundo Benveniste (1988, p.26),

A linguagem reproduz a realidade. Isso deve entender-se da maneira mais literal: a realidade é reproduzida novamente por intermédio da linguagem. Aquele que fala faz renascer pelo seu discurso o acontecimento e a sua experiência do acontecimento. Aquele que o ouve aprende primeiro o discurso e através desse discurso, o acontecimento reproduzido.

Dessa maneira, a linguagem é o instrumento pelo qual o homem recria a realidade e é através dela que as situações de comunicação se concretizam. Porém, é crucial destacar que língua e linguagem correspondem a elementos distintos. A língua é viva e é por ela que os indivíduos falam e escrevem. A língua é pertencente a uma nação e é imbricada de questões culturais. A linguagem, por sua vez, é de caráter abrangente e é entendida como “qualquer sistema de signos simbólicos empregados na intercomunicação social (...)” (BECHARA, p,28, 2009). Em razão disso, os estudos linguísticos se debruçam nas questões da língua em detrimento da linguagem propriamente.

Os estudos dos aspectos linguísticos envolvem desde as questões mais sistemáticas, fonética, fonologia, sintaxe, morfologia, até temas mais abrangentes como ensino, por exemplo. Sendo assim, destacamos aqui os estudos sobre aquisição/aprendizagem de Língua Estrangeira como segunda língua (L2), uma vez que nosso contexto de pesquisa aborda a imersão de estudantes em outra língua.

Os estudos a respeito de como ocorre a aquisição de linguagem são amplos e, em razão disso, estamos situados teoricamente na perspectiva de Vygotsky. Segundo o autor, “a função primordial da linguagem, tanto nas crianças como nos adultos, é a comunicação, o contato social” (VYGOTSKY 2002, p.17). Assim, percebemos que o ser humano é um ser plural e socializável e, dessa maneira, a linguagem se configura como elemento de concretização da socialização, sendo imbricada por questões culturais.

O processo de aquisição da linguagem demanda que as atividades cerebrais sejam reconfiguradas para compreensão da nova língua. O cérebro precisa de associações para que as novas palavras e/ou estruturas linguísticas sejam internalizadas. A respeito disso, “podemos usar o termo função psicológica superior, ou comportamento superior com referência à combinação entre instrumento e o signo na atividade psicológica, e a linguagem como um meio de interação social” (VYGOTSKY 2003, p.71). Com isso, os signos linguísticos aprendidos na L1 (1º língua, ou seja língua materna) ganham um novo formato em L2 (2º língua, o mesmo que língua estrangeira).

Para tornar a compreensão mais clara, Vygotsky (2003) apresenta três discursos, a saber: social, egocêntrico e interior. O discurso social corresponde ao processo de contato com as pessoas em que acontecem as trocas e as interações. Nesse caso, pensamento e linguagem se desenvolvem lado a lado. O segundo discurso, o egocêntrico, é individual e não exige interação. Ocorre quando o indivíduo precisa resolver conflitos individuais ou externalizar o pensamento. O último discurso, o interior, corresponde ao processo de transpor o pensamento em palavras, expressões e/ou frases.

Outro aspecto a ser destacado no processo de aquisição de L2 diz respeito ao papel que a L1 exerce na vida do indivíduo. Aprender e internalizar uma L2 demanda tempo e situações que, por muitas vezes, acontecem de forma mecânica e planejada, ao contrário do que acontece com L1.

Os resultados obtidos na aprendizagem de uma língua estrangeira estão dependentes de se ter ou não atingido um certo grau de maturidade na língua materna. A criança pode transferir para a nova língua o sistema de significados que já possuía na sua própria língua e o inverso também é verdade: uma língua estrangeira facilita o domínio das formas superiores da língua materna. (VYGOTSKY 2002, p.77).

Logo, a aprendizagem de L2 está ligada diretamente à relação que o sujeito tem com a L1. Situações em que ocorra troca, esquecimento, substituições precisam ser vistas e compreendidas pelos docentes como um processo de aprendizagem, sem que ocorra os julgamentos. Vale frisar ainda que, por estarmos tratando de jovens, esse processo se torna ainda mais valioso quando há o contato com a cultura em forma de imersão, como ocorre com o *Gira Mundo*.

3 MÉTODO DA PESQUISA

A presente pesquisa se insere no campo de estudo da Linguística Aplicada, sendo esse um ramo transdisciplinar, indisciplinar e intercultural que identifica, investiga e busca soluções para problemas relacionados à linguagem na vida real. Como instrumento para coleta de dados, utilizou-se a ferramenta do Google *Forms* com perguntas estruturadas.

Logo, integrar as teorias acerca de intercâmbio e aquisição de linguagem com a prática de vivência e de inserção de estudantes em outra cultura/língua revela e justifica a presença da linguística aplicada como alicerce da pesquisa.

Sendo assim, para compreender a prática e o processo de aquisição da língua espanhola através do Programa *Gira Mundo*, foi necessário desenvolver a análise qualitativa dos resultados,

já que este cenário e os dados coletados não são descritos facilmente de forma numérica, como sugerem Moreira e Caleffe (2008).

Para o melhor tratamento dos dados, fez-se um estudo de caso múltiplos que melhor se adequa ao perfil deste estudo. O método possibilita ao investigador visões detalhadas de grupos, indivíduos ou cenários. Dessa maneira, o nosso objeto de estudo, práticas de intercâmbio em Língua Espanhola, pode ser compreendido a partir de diferentes visões (contato com a língua, experiência e aquisição de linguagem).

Nesta pesquisa, o contexto de geração de dados parte, inicialmente, da inquietação da pesquisadora a respeito das prováveis contribuições do PGM para o aluno de escola pública. A partir disso, solicitou-se a contribuição de alguns discentes para com o desenvolvimento do estudo. Sendo assim, a tabela abaixo explicita os sujeitos envolvidos, assim como as suas idades no período do intercâmbio, as instituições de ensino e, ainda, o local onde ocorreu o intercâmbio e ano de participação.

Tabela 01 – Sujeitos da pesquisa

Estudante	Idade	Instituição de ensino	País	Ano de participação
Estudante 1	16 anos	Escola Cidadã Integral Pastor João Pereira Gomes Filho	Espanha – Chiclana de la Frontera	2017
Estudante 2	16 anos	Escola Cidadã Integral Pastor João Pereira Gomes Filho	Espanha – Málaga	2018
Estudante 3	16 anos	Escola Cidadã Integral Pastor João Pereira Gomes Filho	Espanha – San Fernando (Cádiz)	2018
Estudante 4	16 anos	IES Arableila	Espanha – Granada	2020
Estudante 5	16 anos	IES Clara Campoamor	Espanha – Lucena (Córdoba)	2020

Fonte: autora, 2020.

A tabela acima revela o perfil dos sujeitos participantes da pesquisa. De modo geral, a idade comum de 16 anos, todos de escolas públicas estaduais da cidade de João Pessoa– sendo três da ECIT Pastor João Pereira Gomes Filhos, dois da ECIT João Roberto Borges de Souza, o país de destino comum a Espanha e, além disso, os anos de participações em etapas diferentes do PGM.

Como mencionado anteriormente, o instrumento para coleta de dados foi a ferramenta do Google *Forms* com perguntas estruturadas, as quais foram divididas em seções, a saber:

contato com a língua, experiência, e aquisição de linguagem. A tabela abaixo apresenta a organização das seções e das perguntas.

Tabela 02 – Seções e perguntas do Google Forms

Seção	Pergunta	Caráter da pergunta
Contato com a língua	Já teve contato com a língua?	Múltipla escolha
	Que tipo de contato teve com a língua?	Múltipla escolha
Experiência	Por que escolheu a Espanha para realizar o intercâmbio?	Texto
	Como você imaginaria o que seria o intercâmbio?	Texto
	E como realmente foi?	Texto
	Vivenciou alguma experiência cultural? Qual?	Texto
Aquisição de Linguagem	Como foi a relação de contato com a família adotiva? Houve dificuldade para compreender e realizar diálogos?	Texto
	Como era a metodologia de ensino de língua estrangeira e de língua espanhola na escola onde realizou intercâmbio?	Texto
	Relate as principais dificuldades comunicativas que enfrentou durante o intercâmbio.	Texto
	Relate os principais sucessos comunicativos que vivenciou durante o intercâmbio.	Texto
	O que aprender durante todo o processo do programa Gira Mundo referente à língua espanhola?	Texto

Fonte: autora, 2020.

Dessa maneira, os dados utilizados em análise são frutos das respostas apresentadas pelos cinco estudantes. Ainda é necessário destacar que as categorias de análise seguem a seção de organização do formulário. Portanto, temos três categorias, contato com a língua, experiência e aquisição de linguagem – que seguem descritas no próximo tópico.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

O contato prévio com a língua espanhola, anterior ao processo seletivo do Programa de Intercâmbio Gira Mundo, demonstrou ser pressuposto comum entre os estudantes que responderam ao questionário desta pesquisa, ou seja, todos os estudantes tiveram acesso a aulas de espanhol antes de iniciar a seleção no programa *Gira Mundo*, característica bastante positiva quando se pensa na preparação para o aprofundamento linguístico e imersão cultural a serem

desenvolvidos durante o intercâmbio. Este encontro prévio com a língua espanhola se deu, na quase totalidade dos casos, nas aulas de espanhol ministradas na escola regular - apenas durante a 1º Série do Ensino Médio - e apenas 1 (um) caso teve acesso a curso de idiomas como forma de preparação e aprofundamento na língua espanhola.

Tal dado reflete uma problemática, tendo em vista que o Ensino de Língua Espanhola nas escolas da rede estadual da Paraíba é optativo para o ensino fundamental e que, atualmente, nem todas as escolas regulares de Ensino Médio ofertam o ensino de língua espanhola, embora exista a estadual lei 11.191 que garante a oferta deste idioma.

Pensando no desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas, o ideal seria que todos os estudantes tivessem acesso às aulas de língua espanhola desde o ensino fundamental, posto que seriam expostos a uma carga horária de aula mais elevada e estruturada.

Considerando este contexto, temos o seguinte cenário: o ensino deste idioma é ofertado, e reservada apenas 1 (uma) hora aula semanal, o que configura tempo insuficiente para desenvolver as quatro habilidades comunicativas (ler, escrever, ouvir e falar - de forma efetiva).

4.1 A Escolha da Língua Estrangeira

Ao serem questionados por qual motivo escolheram a Espanha para realizar o intercâmbio, a maioria diz ter se identificado com a cultura e com a língua, sendo que um dos entrevistados admitiu que um dos motivos foi a questão de “*saber mais o espanhol que inglês*” (Estudante 3). Já o Estudante 4 diz ter *escolhido a Espanha porque o idioma espanhol se assemelha ao português, sua língua nativa*. Uma vez que, entre os estudantes brasileiros, a crença de que o idioma espanhol é mais fácil do que o inglês, além de ser muito parecido com a língua portuguesa. É importante lembrar que, de fato, o Espanhol e o Português possuem algumas semelhanças, especialmente porque possuem uma origem histórica semelhante: ambas as línguas surgiram a partir do latim vulgar. Apesar disso, vale ressaltar que se tratam de línguas diferentes, pois possuem gramáticas distintas, léxicos específicos, além de vários falsos cognatos que comumente confundem e contribuem para uma falsa compreensão e interpretação comunicativa.

Dessa maneira, abaixo temos expostos os relatos dos estudantes quando questionados sobre o motivo da escolha do país Espanha para a realização do intercâmbio:

Já tinha facilidade em aprender o idioma e o interesse de ser fluente, então fiz a união das oportunidades. (Estudante 1)

Primeiramente pela proximidade entre o português e o espanhol, onde eu vi uma facilidade maior em estudar e me aprofundar na língua. Outro motivo foi a competitividade, para o Canadá que seria minha segunda opção, a concorrência é bastante maior. (Estudante 2)

Dentre os países disponíveis, me identifiquei mais com a cultura espanhola. Ademais, foi uma questão de saber mais o espanhol do que o inglês, já que sentia mais afinidade com tal idioma. (Estudante 3)

Me identificava com a língua, e queria conhecer a cultura do país. (Estudante 4)

Pela localização geográfica, pela língua e pela história local. (Estudante 5)

Fonte: Elaboração própria. Dados coletados a partir do Google Forms

Vários dos relatados acima comprovam o que foi falado anteriormente, a maioria diz ter se identificado com a cultura e com a língua espanhola, outros relatos afirmam ter escolhido a Espanha por acreditarem que o espanhol se assemelha ao português e é mais fácil de desenvolver a comunicação quando comparado a língua inglesa.

4.2 Imersão cultural

O caminho metodológico desta pesquisa buscou identificar as perspectivas que os estudantes tinham antes de realizar o intercâmbio, em relação ao que realmente foi a experiência no país. A partir desta investigação percebe-se o quanto a imersão cultural é importante para a evolução linguística e cultural estudantil.

O relato da Estudante 2 chamou atenção ao apresentar uma expectativa muito positiva com relação ao intercâmbio. Sob a questão “Como você imaginaria que seria o intercâmbio?” Obteve-se a seguinte narrativa.

Um sonho a ser alcançado. Uma conquista que ninguém iria conseguir tirar de mim. Um conhecimento e um amadurecimento extra que estaria comigo todos os dias. Uma série de

novos aprendizados e desafios. Uma oportunidade que teria que aproveitar por cada minuto, sempre agradecendo e reconhecendo que aquilo foi um mérito meu e uma oportunidade única, que nem todos têm e que nem imaginam que podem ter. Porém, também tinha em mente que mesmo com a facilidade de aprender, seria um pouco difícil ter a vivência, manter uma comunicação adequada, viver longe da família e dos lugares que geralmente costumava frequentar. Tinha esse sonho de viver um outro "mundo", mas sabia que não ia ser tão fácil a adaptação, porém sempre estive disposta a enfrentar. (Estudante 2)

Fonte: Elaboração própria. Dados coletados a partir do Google Forms

Já em relação ao que realmente foi a experiência do intercâmbio, tem-se o seguinte relato: *“melhor do que eu esperava, cresci e amadureci muito com o intercâmbio, mudou totalmente meu jeito de pensar e de ver o mundo”* (Estudante 4)

O relato da Estudante 2 apresenta uma reflexão muito profunda com relação à experiência do intercâmbio.

Eu tive o prazer de conhecer lugares lindos, de conhecer pessoas lindas, de vivenciar culturas lindas, de experimentar comidas e de me questionar o quão diferente as coisas podem ser, mesmo que não pareça que é. (Estudante 2)

Fonte: Elaboração própria. Dados coletados a partir do Google Forms

É perceptível que todos os estudantes que vivenciaram o intercâmbio reconheceram a relevância da imersão cultural em suas evoluções acadêmicas, linguísticas e pessoais, o contato com outra cultura contribuiu para a construção de uma nova visão de mundo, os estudantes passaram a refletir sobre aspectos sociais e de reconhecimento pessoal.

Um intercâmbio é uma possibilidade de ver o mundo a partir de outro ângulo. Vivenciar a cultura do outro é conhecer mais a si, bem como a sua própria cultura. Estudantes que vivenciaram essa experiência puderam desfrutar de várias experiências culturais, ademais puderam refletir sobre a importância do conhecimento.

4.3 Habilidades Linguísticas

Estudantes que fazem intercâmbio, representados pelos que participaram desta pesquisa, foram expostos a situações-problema e tiveram a oportunidade de desenvolver o protagonismo autêntico, posto que o tempo de seis meses - dedicado às experiências e vivências no

intercâmbio - demonstrou ser satisfatório para despertar a autonomia, solidariedade e competência, principalmente no que diz respeito à linguística.

Como falado anteriormente, os estudos linguísticos prévios revelam ser insuficientes para a preparação efetiva dos estudantes intercambistas. Alguns relatos dos estudantes entrevistados apresentam dificuldades em desenvolver a comunicação durante os primeiros contatos com os nativos, porém depois de um certo tempo - ouvindo e sendo expostos a comunicação real da língua, essas dificuldades foram amenizadas, contribuindo para uma aquisição mais adequada da língua espanhola. Abaixo temos o relato do Estudante 3:

Falando em relação ao idioma, à princípio, eu achei que sabia de muito, mas, não sabia quase nada! Me acostumar na escuta foi algo primordial, pois os espanhóis falam de maneira muito ligeira, e em “Andalucía”, onde fiquei, eles falam de maneira abreviada. Entretanto, o convívio com a família e com os amigos fizeram com que eu, depois de um tempo, tirasse de letra esta questão! (Estudante 3)

Fonte: Elaboração própria. Dados coletados a partir do Google Forms

Vários relatos evidenciam essa dificuldade comunicativa durante o primeiro contato com os nativos espanhóis. Muitos afirmaram que a maior dificuldade residiu na compreensão da fala dos nativos, havendo uma falha no desenvolvimento da habilidade auditiva. A maioria dos intercambistas avaliam que os espanhóis falam muito rápido, e esse seria o principal motivo pelo qual não compreendiam as mensagens linguísticas. Abaixo é possível perceber alguns desses relatos onde é possível evidenciar as dificuldades comunicativas:

Minha maior dificuldade era com escuta quando eles falavam muito rápido pois era de difícil compreensão. (Estudante 5)

Fonte: Elaboração própria. Dados coletados a partir do Google Forms

Com base nas respostas coletadas, a segunda habilidade que mais apareceu como dificuldade em desenvolver a comunicação foi a fala. Um relato diz que a compreensão de algumas mensagens era possível, em detrimento disso a produzir a resposta na língua espanhola era custoso, ou seja, o aluno não conseguia desenvolver a resposta com o uso da fala. Percebe-se isso nas informações obtidas em resposta à seguinte questão “Relate as principais dificuldades comunicativas que enfrentou durante o intercâmbio”:

Dificuldade de compreender e de falar. Muitas vezes eu sabia o que responder as coisas que as pessoas me perguntavam, mas, falar o que havia em minha mente era algo mais complicado. Sentia dificuldade em compreender algumas coisas que as pessoas ao meu redor falavam, pois, os espanhóis se comunicam de forma muito rápida. (Estudante 3)

Fonte: Elaboração própria. Dados coletados a partir do Google Forms

Com o passar do tempo durante o intercambio, todos os estudantes relataram que conseguiram desenvolver a comunicação linguística de forma mais efetiva. E desta forma, avaliam que não precisavam mais solicitar a repetição das mensagens produzidas pelos nativos, além de afirmarem conseguir compreender tudo que era falado pelos colegas, professores e família adotiva. Assim, torna-se nítida a evolução da habilidade de escuta pelos estudantes durante o intercâmbio. Abaixo verificam-se relatos que baseiam tais ponderações:

Eu fui sem saber de muita coisa, sabia algumas coisas, mas saber e falar foi um passo que aprendi que é bastante diferente. Tinha muitas dúvidas e receios de "Será que estou falando certo?", "Será que estou falando bem ou eles só estão respondendo para não me deixar constrangida?". Minha maior conquista foi quando comecei a perceber que já não estava pedindo para as pessoas repetirem, já estava conseguindo resolver e pedir informações para pessoas na rua, já estava conseguindo conversar normalmente com meus colegas de turma e família. (Estudante 2)

Fonte: Elaboração própria. Dados coletados a partir do Google Forms

Conseguir apresentar seminários e peças na escola com toda certeza foi, um dos maiores prazeres que senti durante minha viagem; me apresentar e conseguir me comunicar de uma maneira que os meus colegas de classe e os professores compreendessem era algo incrível. Pedir informações na rua para os nativos era algo fabuloso também. Só de eu conseguir expressar o que eu estava pensando já era uma vitória. (E quando falavam que o meu Espanhol já estava parecido com o de um nativo eu me sentia nas nuvens, porque sabia que tudo estava valendo a pena). (Estudante 3)

Fonte: Elaboração própria. Dados coletados a partir do Google Forms

Chegou um momento onde eu conseguia entender tudo o que me diziam e eu conseguia responder de uma maneira muito natural, a partir desse momento eu senti uma realização.

(Estudante 4)

Fonte: Elaboração própria. Dados coletados a partir do Google Forms

Nota-se que os estudantes desta pesquisa evoluíram na habilidade de fala. Há vários relatos que constatarem que a comunicação passou a ser desenvolvida sem ruídos, como a oralidade da fala da Estudante 3, chegando a ser comparada com a de um nativo; já o relato do Estudante 4 alega que a comunicação passou a ser desenvolvida de forma bastante natural.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre os relatos dos estudantes que participaram das versões do programa *Gira Mundo Estudante*, é possível perceber que a maioria dos estudantes não dominavam as habilidades linguísticas antes de iniciar o processo de seleção do programa. A grande parte dos estudantes, tiveram contato prévio com o idioma apenas na escola, durante as aulas da disciplina de língua espanhola. E assim, avaliamos que se configura como insuficiente por vários aspectos: carga horária reduzida, número de estudantes na mesma turma elevado, professor responsável pela avaliação e ensino linguístico de vários estudantes ao mesmo tempo.

É perceptível que o intercâmbio promovido pelo programa *Gira Mundo Estudante* contribui efetivamente para o processo e evolução da aquisição linguística dos estudantes que dele participaram. Tendo em vista que o intercâmbio é uma maneira de se aprofundar e desenvolver as habilidades linguísticas da língua estrangeira em questão.

Como falado anteriormente, muitos estudantes escolheram a Espanha por acreditarem que a língua espanhola seria mais fácil para compreensão, porém muitos relataram que durante os primeiros dias de intercâmbio, houve bastante dificuldade em realizar uma comunicação efetiva. À medida em que foram submetidos a situações reais de fala, esses mesmos estudantes evoluíram e conquistaram o que chamamos de aquisição linguística. Contudo, é sabido que a maioria dos estudantes matriculados na rede pública estadual da Paraíba não possuem condições financeiras para financiar um curso de idioma, quiçá um intercâmbio. Sendo assim, podemos concluir que o programa *Gira Mundo* contribui significativamente para o processo de aprendizado da língua espanhola, principalmente por possibilitar aos estudantes o contato direto com a língua e ao acesso a imersão cultural.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, Émille. **Problemas de linguística geral I**. Campinas: Pontes/Educamp, p.19-33 1988.

PARAÍBA. **Lei nº 10.613**, de 18 de dezembro de 2015. Institui o Programa de Intercâmbio Internacional – GIRA MUNDO. Diário Oficial do Estado, Paraíba, PB, 24 dez.2015. p.2.

PARAÍBA. **Lei nº 11.191/2018**, de 06 de Outubro de 2018. Dispõe sobre a oferta da disciplina de Língua Espanhola na grade curricular da rede estadual de ensino. Diário Oficial do Estado, Paraíba, PB, 06 out 2018

PARAÍBA. **Decreto nº 36.539**, de 29 de dezembro de 2015. Regulamenta a Lei 10.613, de 24 de dezembro de 2015, que institui o Programa de Intercâmbio Internacional – GIRA MUNDO, Diário Oficial do Estado, Paraíba, PB, 30 dez. 2015. p.39-40.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 2002. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/vigo.html> – acesso em novembro de 2020.

VYGOSTKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.